

Resumos

III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Junior
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide
Isabela Volpi Furtini
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Marina Moura Morales
Silvio Tulio Spera

Embrapa
Brasília, DF
2019

Efeito da integração lavoura pecuária floresta (ILPF) sobre a área foliar da soja

Diego camargo^{1*}; André Luiz de Souza¹; Jonas Fallgatter¹; Jairo Alex de Barros Marques¹;
Fábio Linsbinski de Oliveira¹; Maurel Behling²

^{1*} Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, camargo.die@gmail.com, j.fallgatter@hotmail.com, jairo-alex@hotmail.com, fabiolinsbinski@hotmail.com, andre_itauba@hotmail.com;

² Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, maurel.behling@embrapa.br

A cultura da soja apresenta menor acúmulo de fitomassa e taxa crescimento quando submetida a baixa intensidade luminosa. Na ILPF, são escassos os trabalhos que avaliam a influência do componente florestal sobre a formação da superfície foliar da soja. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do componente florestal sobre as características morfológicas das folhas da soja. Os tratamentos avaliados foram: 1) Lavoura (LE): sistema de cultivo exclusivo de soja; 2) ILPF-S: ILPF de eucalipto em faixas de linhas triplas (3(3,5 m x 3 m) + 30 m), na orientação leste-oeste que no quarto ano foi desbastado para renque de linhas simples (3 m x 37 m); 3) ILPF-T: ILPF de eucalipto em faixas de linhas triplas (3(3,5 m x 3 m) + 30 m), na orientação leste-oeste que no quinto ano sofreu desbaste seletivo com remoção de 50% das árvores. O delineamento experimental é de blocos casualizados com quatro repetições. O índice de área foliar (IAF) da soja foi realizado pelo método direto (destrutivo), através da coleta do segundo par de folha trifoliada completamente desenvolvida no estágio de desenvolvimento R5 da soja, sendo cinco folhas coletadas nas posições 3, 6, 10 e 15 metros de distância do renque central em quatro transectos na face sul e norte (FS e FN) de cada parcela, em um total de 20 folhas por posição, e na LE foram coletados cinco pontos aleatórios totalizando 25 folhas por parcela. Durante o crescimento da soja a maior projeção de sombra ocorreu no período da manhã, acima de 20 metros, as sete horas da manhã voltada para a face norte do renque, e apenas no final da tarde ocorre projeção da sombra para a face sul. Os tratamentos não diferiram ($p > 0,33$) para a área foliar específica (AFE). A massa de folhas secas de soja (MFS) diferiram entre os tratamentos ($p > 0,04$) e o índice de área foliar foram menores na LE e não houve diferença entre o renque simples e triplo ($p < 0,14$). O IAF da soja na LE foi de $3,8 \text{ m}^2 \text{ m}^{-2}$ e nos ILPF's $3,15 \text{ m}^2 \text{ m}^{-2}$. Próximo ao renque das árvores ocorreu redução da MFS e do IAF, principalmente, aos 3 metros na face sul e aos 3 e 6 metros na face norte. Na ILPF ocorre redução da área foliar da soja para aquisição de luz devido a redução da massa de folhas da soja próximo as árvores de eucalipto.

Agradecimentos: ao CNPq, Rede ILPF e a Embrapa Agrossilvipastoril pelo apoio financeiro no desenvolvimento do projeto.